ASSOCIAÇÃO Nossa Voz em ação

SDSDH 12 PMO

PLANO DE TRABALHO
Proposta / Termo de Fomento

Transferência voluntária de recursos oriundos de emenda parlamentar. Incremento Temporário dos Pisos de Proteção Social Básica:

Grupo de Natureza de Despesa GND 3 (Custeio)

PROGRAMA Abraçando as Diferenças

PROJETO TRILHOS DA VIDA

Olinda, JUNHO/2025.

PROJETO TRILHOS DA VIDA

Art. 29. **Os termos de colaboração ou de fomento que envolvam recursos decorrentes de emendas parlamentares** às leis orçamentárias anuais e os acordos de cooperação serão **celebrados sem chamamento público**, exceto, em relação aos acordos de cooperação, quando o objeto envolver a celebração de comodato, doação de bens ou outra forma de compartilhamento de recurso patrimonial, hipótese em que o respectivo chamamento público observará o disposto nesta Lei. (Lei nº 13.019/2014)

PROGRAMA: PROTEÇÃO SOCIAL NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)
AÇÃO: ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA: 08.244.5031.219G.0026

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

1.1 NOME DO PROJETO: PROJETO TRILHOS DA VIDA - Programa Abraçando as Diferenças
1.2 PÚBLICO DESTINATÁRIO: 120 Crianças e adolescentes (06 a 17 anos) de Olinda/PE.
1.3 ÁREA DE ABRANGÊNCIA (LOCAL DAS ATIVIDADES): **1. Anexo I: Sede** da Associação Nossa Voz em Ação – Avenida Presidente Kennedy, 2359, Peixinhos, Olinda – PE CEP: 53260-640 **2. Anexo II** da Associação Nossa Voz em Ação – 1ª travessa Malásia, 99, Sapucaia, Olinda – PE CEP: 53270-711. **3. Anexo III** da Associação Nossa Voz em Ação – Rua Tóquio, 100, Alto do Sol Nascente, Olinda – PE CEP: 53200-300 **4. Anexo IV** da Associação Nossa Voz em Ação - Rua Creta, 68, Alto da Conquista, Olinda - PE CEP: 53190-715 **5. Anexo V** da Associação Nossa Voz em Ação- Rua Caetés, 45, Peixinhos, Olinda – PE CEP:53230-340 **6. Anexo VI** da Associação Nossa Voz em Ação- Rua Thiago José do Carmo, 35, Salgadinho, Olinda – PE CEP:53110-730
1.4 ESPAÇO FÍSICO: PRÓPRIO (X) ALUGADO (X) CEDIDO (X), E/OU PARCEIROS: A sede possui estrutura própria; os anexos V e VI cedidos; os anexos II, III e IV são alugados;
1.5 PERÍODO DE EXECUÇÃO: 12 meses

2. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

2.1 RAZÃO SOCIAL: Associação Nossa Voz em Ação	
2.2 CNPJ DA ENTIDADE: 10.812.552/0001-58	**2.3 MUNICIPIO** Olinda
2.4 ENDEREÇO DA ENTIDADE (SEDE): Avenida Presidente Kennedy, 2359, Peixinhos, Olinda – PE CEP: 53260-640	**2.5 PONTO DE REFERÊNCIA:** Próximo ao antigo Supermercado Todo Dia na AvenidaPresidente Kennedy em Peixinhos.
2.6 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:	**TARDE:** 13h às 15h
2.7 E-MAIL INSTITUCIONAL: nossavozemacao@hotmail.com	**2.8 TELEFONE:** (81) 3493-3724
2.9 SITE E/OU REDES SOCIAIS: • https://instagram.com/ associa-caonossavoz?igshid=MmJiY2I4NDBkZg== • nossavozemacao.org	**2.10 NÚMERO DE REGISTRO NO CONSELHOMUNICIPAL DE DIREITO DA CRIANÇA E DOADOLESCENTE:** 094/2009
2.11 REGIMES DE ATENDIMENTO DA ENTIDADE (ECA, Art.90): Incisos I e II apoio sócio-familiar e Apoio sócio-educativo em meio aberto.	

2. IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE:

3.1 NOME COMPLETO: Marinalva Francisca de Melo		
3.2 ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Antônio Joaquim da Silva, 48 - Rio Doce, Olinda – PE, CEP 53.330-130		**3.3 TELEFONE RESIDENCIAL**
3.4 NÚMERO DE CELULAR: (81) 99294-6783	**3.5 PROFISSÃO:** Assistente Social	
3.6 CPF: 020.402.154-50	**3.7 RG:** 3.543.810 SDS/PE	
3.8 ESTADO CIVIL: Casada	**3.9 DATAS DE POSSE DA ATUAL DIRETORIA:** 31/05/2021	
3.10 PERÍODO DE VIGÊNCIA DO MANDATO: 22/05/2024 a 21/05/2027 (Reeleição - art. 43 da 2ª Alteração e Nova Redação do Estatuto da Associação Nossa Voz em Ação).		
3.11 E-MAILS DO DIRIGENTE: nalva1336@gmail.com		

3. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ATIVIDADE

Nome completo: Isabelly Priscila Azevedo da Silva Santos
CPF: 114.706.354-02
RG: 9.445.392 Órgão Expedidor: SDS/PE

Cargo: Coordenadora Pedagógica

Telefone para contato: (81) 99520-3181
E-mail: isabelly.dos.santos1@gmail.com

4. DADOS CADASTRAIS

Número de inscrição no CMAS: 200/2009 Município: Olinda

Número de inscrição no CMDCA: 094/2009 Município: Olinda

Declaração de Utilidade Pública Municipal (Lei n.º 5692/2010) – Olinda – 29/07/2010

5. CERTIFICAÇÃO CEBAS: n.º 71000.035882/2018-18 / Parecer 54232/2018 - Portaria nº 49, de 9 demaio de 2022 (CEBAS/MDS) **Vigência:** 31/01/2025 a 31/01/2026 (Desde 28/07/2015).

6. OBJETO DA PARCERIA/IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇOSOCIOASSISTENCIAL

Potencializar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

7. FINALIDADE ESTATUTÁRIA:

Conforme a **2ª Alteração e Nova Redação do Estatuto da Associação Nossa Voz em Ação:**

Art. 2º – A Associação Nossa Voz em Ação tem por finalidade desenvolver um trabalho educativo, cultural e assistencial com Crianças e Adolescentes, conforme o que dispõe a Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, inclusive as alterações efetuadas nesta, como também com jovens, adultos e idosos, sempre atenta às diversas dimensões formadoras do ser humano (cognitiva, afetiva, ética, social, lúdica, estética, física e biológica).

Parágrafo primeiro – Deverá a Associação Nossa Voz em Ação atuar em defesa e promoção da pessoa, objetivando o pleno desenvolvimento desta, seu preparo para o exercício da cidadania e suaqualificação para o trabalho.

(...)

Art. 4º. – Para atingir seus objetivos, a Associação Nossa Voz em Ação executará projetos, programas e planos de ações, como também poderá utilizar todos os meios adequados e permitidos na lei, podendo-se, inclusive, desenvolver outras atividades acessórias voltadas ao desenvolvimento dos objetivos institucionais por meio de (a):

I. Execução direta de projetos, programas ou planos de ações;
II. Celebração de convênios, contratos ou outros instrumentos jurídicos com outras organizações sem fins lucrativos e órgãos do setor público que atuam em áreas afins;
III. Doação de recursos físicos, humanos e financeiros, ou prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuam em áreas afins, como também receber quaisquer quantias, com finalidade de execução dos objetivos a quea Associação se propõe;
IV. Efetuar o atendimento na prestação de serviços de educação, saúde, cultura, esporte, lazer e dequalificação profissional;
V. Promoção de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvol- vimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convíviocomunitário e na prevenção de situações de risco social.
VI. Promoção da segurança alimentar e nutricional;
VII. Promoção de estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, cursos e semi- nários, bem como produzir e divulgar informações e conhecimentos técnicos e científicos e publi-car livros e periódicos;
VIII. Divulgação de experiências e produções populares;
IX. Promoção da defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
X. Promoção da defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvi- mento sustentável;
XI. Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
XII. Promoção de direitos estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica

gratuitade interesse suplementar;

XIII. Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
XIV. Promoção do voluntariado;
XV. Promoção do intercâmbio e cooperação com outras entidades, nacional e estrangeira, deobjetivos semelhantes ao da Associação;
XVI. Atuação como órgão de defesa e promoção da pessoa em todas as suas dimensões;
XVII. Desenvolver outras atividades que se fizerem necessárias, coerentes com os objetivos daAssociação.

Art. 6º. – A fim de cumprir suas finalidades, a associação se organizará em tantas unidades de prestação de serviços quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelas disposições estatutárias e regimentais.

8. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ENTIDADE/OSC

Desde sua fundação em 20 de outubro de 2000, a Associação Nossa Voz em Ação tem como missão atuar na melhoria das condições de vida da população de Olinda/PE, atentando para o desenvolvimento econômico, social e humano, através de um trabalho educativo, cultural e assistencial com crianças, adolescentes e familiares, ou seja, com a família. Possui atividade preponderantemente na área de Serviços Socioassistenciais, com Atendimento conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Já no atendimento a crianças e adolescentes, enquadrasse nos incisos I e II, Art. 90, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com orientação e apoio sociofamiliar e apoio socioeducativo em meio aberto.

Apesar de ter a sede localizada em Peixinhos e receber deste bairro uma maior demanda, pode-se afirmar que a Associação atende a nível municipal, visto que há uma quantidade significativa de pessoas de diversos bairros do subúrbio Olindense, alguns nem tão próximos à sede da instituição, exigindo, inclusive, o deslocamento com ônibus. Por isso, a fim de ampliar a sua atuação em Olinda, a entidade inaugurou em 2014 o Anexo em Aguazinha, localizado no bairro de Sapucaia; em 2017, o Anexo no Alto do Sol Nascente, em parceria com o Campinho do Jonas; em 2018, o Anexo no antigo Centro da Juventude em Peixinhos, em parceria com o Governo do Estado. E em 2024, ampliamos para o território de Sitio Novo/Salgadinho. Assim, totalizam-se 6 unidades distribuídas no município, com um alcance médio de 750 pessoas atendidas ao mês em ações continuadas, contemplando as mais diversas faixas etárias. Este quantitativo é significativamente expandido quando se considera a prestação dos serviços pontuais ofertados a família e toda a comunidade – beneficiários indiretos dos projetos executados, podendo-se estimar um total superior a 1.200 atendimentos mensais.

A atuação da Associação na área da garantia dos direitos da criança e do adolescente se deu desde o princípio das suas ações, em março de 2000, com a realização do 1º Encontro de Crianças de Peixinhos, na temporada de carnaval. Neste período era comum encontrar muitas crianças se divertindo nas ruas do bairro, sem o olhar atento dos pais ou de algum responsável, já que estes se encontravam brincandoou comercializando nas ladeiras do centro histórico de Olinda, e deixavam os filhos aos cuidados de si próprios, vulneráveis as mais diversas situações de violência, além do comprovado abandono que sofriam durante os cinco dias de folia. Assim, a fim de promover um espaço recreativo e educativo às crianças, garantindo também a sua segurança e alimentação, a Associação passou a promover o Encontro de Crianças de Peixinhos no período carnavalesco. E nas interações com a comunidade foi possível constatar não só as carências das crianças e adolescentes da comunidade, mas também todas as suas potencialidades. Desta forma, a comunidade teve participação ativa na identificação danecessidade de promover ações socioeducativas e culturais, com o objetivo de possibilitar a redução da vulnerabilidade pessoal e social das crianças e adolescentes.

Desta forma, há 24 (Vinte e Quatro) anos a Associação Nossa Voz em Ação fortalece o sistema de atendimento a criança e adolescente, promovendo ações sociais e educativas. E há 13 (treze) anos a entidade passou a integrar de forma mais eficaz à Rede de Garantia de Direitos da Criança e Adolescente de Olinda, através do seu Programa Brincando com os Sons, promovendo ações que garantem o direito ao desenvolvimento integral e a convivência familiar e comunitária, a partir de

diversas atividades culturais. Além disso, desde 2011 a Associação tem estabelecido parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos (SDSCDH) de Olinda através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (antigo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI), atendendo atualmente a 200 crianças e adolescentes em Peixinhos, Aguazinha, Alto do Sol Nascente e Alto da Conquista. Este importante programa de atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social, não só cumpre com êxito o que se propõe, como também empodera a atuação das entidades executoras, visto que as insere de forma consciente e ativa na rede do Sistema de Garantia de Direitos. Além do apoio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SDSDH), os projetos propostos pela Associação Nossa Voz para o público infanto-juvenil também receberam apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Olinda (COMDACO) - desde 2010; do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pernambuco (2011 a 2013); do Fundo Juntos pela Educação (FJE) –

Instituto C&A, Instituto Arcor Brasil e Fundo Vitae - através do Programa pela Educação Integral (2011 a 2013); do Criança Esperança (2012, 2021 e 2022) e do Banco do Nordeste (2011 a 2013 e 2016). E no ano de 2015 a Associação passou a investir na área do Esporte Educacional, com o patrocínio da Petrobras, através do seu Projeto Abraçando as Diferenças, com duração de 30 meses, atendendo a 220 crianças e adolescentes nas modalidades olímpicas do Judô e Taekwondo. Vale ressaltar que o Projeto Abraçando as Diferenças funcionou em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos (SDSCDH), beneficiando as crianças e adolescentes inseridas no SCFVcom atividades esportivas.

Além disso, as famílias das crianças e adolescentes participantes, bem como toda a comunidade, são beneficiados com capacitação profissional de qualidade, a fim de promover uma melhor sustentabilidade familiar, através de diversas parcerias, dentre elas: (1) Tigre, com o curso de encanador; (2) Senac – com os cursos gratuitos de corte e costura, depilação, auxiliar de serviços gerais, manicure e pedicure,operador de micro, massagista, recepcionista e auxiliar administrativo, atendendo a cerca de 900 (novecentas) pessoas; (3) Governamentais - Projovem Trabalhador, PlanSeQ e Pronatec e Seja Digital.Vale ressaltar que a instituição sempre se disponibiliza para a execução de campanhas e projetos governamentais, tendo executado também o Projovem Adolescente, Olinda Jovem, Travessia e diversas Campanhas de Vacinação.

Dentre os projetos e serviços prestados atualmente, destacamos: (A) **Letramento Digital** – com o objetivo de promover e estimular as aprendizagens significativas das crianças e adolescentes, desenvolvendo a concentração, memória, raciocínio e compreensão, estimular a linguagem oral e ampliar a capacidade criativa.; (B) **Brincando com os Sons - SCFV** – atendendo a mais de 300 (trezentas) crianças e adolescentes, este projeto visa o desenvolvimento integral dos participantes e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, através de diversas atividades socioeducativas eculturais - Música (percussão).

Desde 2009 a Associação tem conquistado o reconhecimento do Conselho Municipal de Assistência Social de Olinda (CMASO) nos processos seletivos, obtendo o apoio técnico e financeiro no desenvolvimento de seus projetos, através dos recursos do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS). Entre os de 2014 a 2020, o projeto da Associação apoiado pelo FMAS foi o **Acesso Cidadão** que teve como objetivo promover a inclusão social e a garantia de direitos das pessoas com deficiência motora, a partir de ações de inserção, habilitação e reabilitação social. Este projeto atendeu a mais de 1000 pessoas com algum grau de deficiência motora, através da promoção de atendimento com terapeuta ocupacional e profissional de psicologia; espaços de convivência com os familiares através de palestras, reuniões, passeios etc.; e encaminhamentos a rede socioassistencial do município.

É importante ressaltar que desde 2009 a Associação tem atuado com projetos voltados as pessoas comdeficiência através do Projeto Espaço Terceira Idade em Ação. Além disso, os projetos Brincando com os Sons e Abraçando as Diferenças, prestam atendimento prioritário a crianças e adolescentes com deficiência, reservando o mínimo de 10% das suas vagas para esse público, contando hoje com comprovada experiência no atendimento a participantes com deficiência motora e/ou cognitiva.

A Associação Nossa voz em Ação reconhece a relevância de atuar em consonância com as políticas

públicas, tanto no suporte dos projetos governamentais, quanto com os benefícios. E no município, o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS é uma das principais portas de acesso às políticas públicas, apesar de ser conhecido pela maioria da população apenas como "Bolsa Família". Desta forma, a consolidada parceria com este órgão é importante para a Associação, pois viabiliza o encaminhamento e atendimento da população que necessita dos benefícios, como também possibilita a população ter acesso às informações sobre a ofertas de outros serviços.

Juntamente com o Conselho Tutelar de Olinda, o CRAS compõe o Núcleo Gestor dos projetos voltados a infância e juventude da Associação Nossa Voz em Ação, com a finalidade de apoiar a entidade em seu contexto técnico. Em contrapartida a Associação oferece retaguarda ao CRAS e ao Conselho Tutelar, recebendo os encaminhamentos de crianças, adolescentes e famílias. Fato que denota o grau de importância dispensado pela Associação Nossa Voz em Ação a estes importantes atores sociais e demais operadores do Sistema de Garantia de Direitos – SGD.

Por isso, consciente da importância da intersetorialidade, como forma de proporcionar um melhor acesso da população as políticas públicas, a Associação se mantém aberta ao diálogo com as diversas secretarias que compõem a gestão executiva do município. E todas as políticas públicas e projetos oferecidos pelos parceiros da Associação Nossa Voz em Ação fortalecem direta e indiretamente os projetos desenvolvidos pela instituição no município, pois garantem o acesso aos benefícios sociais, fortalecem as famílias e, consequentemente, influenciam na melhoria da qualidade de vida da comunidade.

E essa determinação na busca pela excelência na gestão das atividades, rendeu o Prêmio Anu de Ouro 2012, promovido pela CUFA – Central Única das Favelas, para o Projeto Espaço 3ª Idade em Ação, eleito o melhor projeto de Pernambuco em 2011 por votação popular. Como também, resultou noreconhecimento da ação de liderança na comunidade de Peixinhos, em homenagem realizada no dia do Líder Comunitário na Câmara Municipal de Olinda. Além disso, esta postura ativa e comprometida tem possibilitado a Associação o estabelecimento de parceria com outras entidades não governamentais de destaque no âmbito nacional (Petrobras) e internacional (AVSI - Associazione Volontari per il Servizio Internazionale e União Europeia).

E vislumbrando firmar futuras parcerias internacionais, a Associação mantém parceria com a AIESEC (Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales) disponibilizandoa sua capacidade instalada para a promoção de intercâmbio social de estudantes estrangeiros, os quais desenvolvem diversas atividades socioeducativas dentro dos Projetos: (1) Giramundo (refletir questões globais por meio de ações de cultura, informação e diversão); (2) X4Change (trabalhar o aprendizado de uma segunda língua de um modo dinâmico e culturalmente enriquecido); (3) Planet Heroes (educar para uma relação sustentável com o meio ambiente, norteada pelos 4 Rs: Repensar, reduzir, reciclar ereutilizar); (4) Smart (promove um ambiente internacional para a ONG, contribuir para melhorias de GAPs e ampliar a promoção social).

Além do importante apoio da comunidade, dos associados, dos amigos cooperadores e das parcerias já citadas, a Associação conta com as seguintes parcerias: Instituição Ação da Cidadania de Pernambuco; Defensoria Pública; Programa Leite para Todos; Programa Mesa Brasil – Sesc/PE. Quanto aos parceiros e financiadores, atualmente são as principais fontes de recursos da Associação: Emendas parlamentares e editais.

Com uma atuação em conjunto com a rede socioassistencial e dialogando sempre com a família e comunidade, não só é possível ter o diagnóstico das carências do município, mas, sobretudo, de suas forças para superar essas carências. A realidade social de Olinda é complexa, por isso faz-se necessário o trabalho intersetorial, e é no atendimento cuidadoso e especializado que a Associação Nossa Voz tem se dedicado. E com esta forma de atuação colaborativa e proativa, a instituição tem se firmado como um parceiro na rede de garantia de direitos da população olindense, influenciando também na implementação das políticas públicas.

E para continuar contribuindo com o desenvolvimento integral, assegurando-as espaços de convívio e desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade, visando a proteção o desenvolvimento dosvínculos afetivo (relacionais e de pertença e identidade), a participação comunitária, a apropriação dos espaços públicos e o protagonismo no território, através da valorização da cultura local e a

promoção de vivências lúdicas.

9. DESCRIÇÃO DA REALIDADE E JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O município de Olinda, com uma população estimada de 365.402 habitantes em 2024, enfrenta desafios significativos em relação à desigualdade social, pobreza e vulnerabilidade, especialmente entre crianças e adolescentes. A cidade apresenta uma alta densidade demográfica, com 8.474 habitantes por km², o que reflete a grande concentração urbana e a necessidade de políticas públicas eficientes para atender a essa população.

A população infantil e juvenil de Olinda representa cerca de 23% do total, com uma estimativa de 65.213 pessoas entre 6 e 17 anos, sendo que 18.593 estão na faixa etária de 15 a 17 anos. O município enfrenta uma alta taxa de vulnerabilidade social, com 25.824 pessoas de 15 a 24 anos em situação de vulnerabilidade, onde a renda per capita dos vulneráveis à pobreza é de R$ 154,12. A desigualdade social é evidente, e 36,97% da população vive em situação de pobreza, o que aumenta o risco de exclusão social, violência e falta de acesso a direitos fundamentais.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Olinda é de 0,735, indicando um desenvolvimento humano "alto", mas com grandes disparidades. As dimensões de educação e renda ainda apresentam baixos índices de desenvolvimento. A falta de acesso a uma educação de qualidade e as altas taxas de evasão escolar impactam diretamente o futuro das crianças e adolescentes, que enfrentam a escassez de oportunidades e o agravamento da vulnerabilidade social. A situação se agrava pela presença do tráfico de drogas, trabalho infantil e violência sexual, que são desafios constantes para o município.

As regiões mais afetadas por essas condições são Peixinhos, Aguazinha e Alto da Conquista, onde a população apresenta indicadores de pobreza elevados e baixos níveis de escolaridade. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em Olinda, 5,54% das mulheres de 10 a 17 anos já têm filhos e 23,72% da população entre 15 e 24 anos não estuda, não trabalha e possui uma renda domiciliar inferior a meio salário-mínimo. Este quadro reforça a urgência de ações voltadas à inclusão social e à promoção de oportunidades para as juventudes olindenses.

O projeto "Trilhos da Vida" busca responder a essa realidade, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A proposta visa implementar ações desenvolvidas diretamente para as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, oferecendo-lhes acesso a programas: socioassistenciais, culturais e esportivos, possibilitando a inclusão social e a redução das desigualdades, além de trabalhar na prevenção ao tráfico de drogas, trabalho infantil e exploração sexual. O projeto visa garantir um futuro mais justo e igualitário para essa população, possibilitando a inclusão e o empoderamento, proporcionando aos participantes ferramentas para transformar suas realidades e a comunidade em que vivem.

Quanto as consequências do não investimento, infelizmente temos os resultados estampados e noticiados diariamente nas diversas mídias. Em todos os locais onde serão desenvolvidas as atividades,a presença do tráfico de drogas e o uso indiscriminado, tem provocado uma grande onda de violência, principalmente o roubo e o homicídio juvenil, gerando uma enorme sensação de insegurança e medo na população. E, assim, a "rua" transforma-se em um local de elevado risco social para as crianças e adolescentes.

A atividade de "brincar na rua" não é maléfica para as crianças, quando esta é feita de forma cautelosa, tendo o cuidado dos responsáveis. Contudo, sabe-se que é muito comum o recrutamento das crianças e adolescentes para entregar *crack* e outros entorpecentes, os denominados "aviãozinhos". Além disso, a probabilidade do consumo se iniciar mais cedo é grande, visto a facilidade do acesso. No atendimento aos participantes em todas as unidades, é comum ouvir relatos da proximidade do tráfico no convívio, tendo, inclusive, muitos já experimentado e outros ainda na condição de usuário.

Outra problemática a ser pontuada é a iniciação sexual precoce, em forma de violência – abuso e exploração sexual, o que na maioria das vezes resulta em gravidez indesejada, além de outras marcas físicas e psicológicas. E é de conhecimento dos moradores da comunidade a quantidade significativa de crianças e adolescentes que são exploradas sexualmente, com a conivência dos familiares,

garantindo: (1) o sustento da casa ou até o pagamento de algumas contas; (2) a realização do desejo de possuir objetos de consumo, constantemente veiculados na mídia; (3) manutenção de vícios em drogas lícitas e ilícitas etc.

Apesar do tráfico de drogas e a exploração sexual infanto-juvenil, muitas vezes, resultarem em dinheiro para essas crianças e adolescentes, bem como para os perversos que lucram com isso, certamente não é uma realidade socialmente aceitável. Contudo, existe outra face da violência, que se apresenta como um papel furta-cor para a sociedade: o trabalho infantil.

Alguns justificam: *"é melhor estar trabalhando do que roubando"*, *"é melhor está vendendo do que pedindo"*, *"trabalho não mata, dignifica"* ou *"é melhor estar aprendendo uma profissão do que aprendendo a ser ladrão"*. Contudo desconhecem as consequências da perda da possibilidade de ter a verdadeira infância e de frequentar a escola. Estas crianças e adolescentes ficam, muitas vezes, com seu futuro comprometido de forma irreversível, quando não morrem por acidentes de trabalho.

A pobreza, a falta de perspectivas dadas pela escola e a demanda por mão de obra infantil são fatores queestimulam a entrada da criança ou adolescente no mercado de trabalho. Assim, a desigualdade social e aausência de ações públicas efetivas, constituem fatores decisivos para que as crianças e adolescentes tomem a rua como espaço de sobrevivência. Estudos revelam que muitas crianças têm a rua como um espaço de sobrevivência porque vivenciam situações de violência no espaço familiar, tais como o desemprego e a falta de sustentabilidade. Além disso, muitas vezes são recrutados por familiares ou conhecidos para trabalharem.

A Taxa de Atividade de crianças entre 10 a 14 anos de idade, estimada em quase 4%, como demonstrado na tabela abaixo, comprova essa situação. Ou seja, cerca de 4% das crianças dessa faixaetária, se encontra trabalhando ou procurando trabalho. E o resultado do comprometimento dessa

realidade na vida dos jovens também fica registrado, com uma média de 24% da população entre 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e possuem renda domiciliar per capita igual ou inferior a meiosalário mínimo. Agrega-se a esse quadro, a gravidez precoce com mais de 5% das meninas entre 10 e17 anos, tendo um percentual de quase 9% nos bairros do Alto da Conquista e Alto do Sol Nascente, influenciando diretamente a futura empregabilidade.

UDH em Olinda	População entre 6 a 17 anos	% de mulheres de 10 a 17anos que tiveram filhos	Taxa de atividade das pessoas de10 a 14 anos deidade	% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e possuem renda domiciliar per capita igual ou inferior a meio salário mínimo
Peixinhos/Sitio Novo	4.810	3,66	3,70	21,16
Aguazinha	3.963	4,14	3,31	20,83
Alto da Conquista / Alto do Sol Nascente	4.201	8,83	4,31	29,19
TOTAL / MÉDIA	**12.974**	**5,54**	**3,77**	**23,72**

E são esses os mais vulneráveis às incontáveis armadilhas que o tráfico de drogas oferece às juventudes de periferia. Essa atividade garante dinheiro rápido, fácil, poder na comunidade e não exige escolaridade. Muitas vezes excluídos do mercado formal, esses jovens são acolhidos pelo tráfico de braços abertos, sem a menor distinção.

Esses mesmos traficantes que, por um lado, atraem jovens para a prática criminosa, por outro, são os responsáveis por assassinatos nas comunidades. Segundo dados divulgados pelo Gajop[3] (Gabinete

deAssessoria Jurídica às Organizações Populares), o perfil de autores e vítimas dos homicídios nas cidades em que mais se mata em Pernambuco são homens jovens e negros, pobres, com baixo grau de escolaridade, fora do mercado formal de trabalho e, frequentemente, egressos do sistema prisional ou do sistema socioeducativo.

Segundo as pesquisas, a atividade criminal surge como alternativa à ausência de mecanismos formais de inserção social (como escola e trabalho), que permitem a aquisição de recursos simbólicos e materiais, e se concentram em áreas críticas, como territórios de intensa precariedade social e sem infraestrutura básica, equipamentos, serviços e políticas públicas.

As problemáticas que instigam este projeto são estas conjunturas, onde a criança e o adolescente precisam ser tratados com absoluta prioridade, como preconiza a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente, devido à situação socioeconômica de suas famílias, da estigmatização, da exposição à violência e de uma cidade que não possui espaços públicos com suficiência educativa.

Desta forma, a entidade pretende atender 120 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. E, ainda assim, passará a atender apenas uma parcela dos que necessitam desse tipo de serviço na área de intervenção.

SDSDH 21 PMO

LOCAL	FUNCIONAMENT O	Criança e Adolescentes
Peixinhos	Tarde	24
Alto do Sol Nascente	Tarde	24
Alto da Conquista	Tarde	24
Sapucaia (Aguazinha)	Tarde	24
Sítio Novo	Tarde	24
TOTAL	**120**	

Apesar da proposta não conseguir atingir a toda população que necessita, sabe-se que o poder multiplicador contribui para que as famílias e a comunidade também sejam impactadas. Assim, vemos o Projeto Trilhos da Vida, como uma forma de neutralizar as piores consequências de crescer na miséria.

Desta forma, pretendemos através das ações desenvolvidas dentro do Projeto Trilhos da Vida, propor atividades que possibilitem a aquisição de recursos que proporcionem a inserção social e o fortalecimento dos espaços familiares, comunitários e escolares. Para isso, as atividades serão organizadas de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. OObjetivo da Associação é ser esse espaço de convivência que contribui com os participantes, através da aprendizagem ativa, para o aperfeiçoamento de competências cognitivas e socioemocionais, a fim de que possam construir seus projetos de vida, cooperar com o seu entorno social, trabalhar em equipe, enfrentar situações adversas de maneira criativa e construtiva, fazer escolhas que respeite a diversidade e desenvolver seus potenciais com congruência moral (pensar, dizer, sentir e fazer). Desta forma, o Projeto Trilhos da Vida se afirma em seu caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento de vulnerabilidades sociais.

O Projeto será realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus participantes, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco pessoal e social. Para isso a instituição propõe atividades na área da Arte e Cultura (letramento digital, competência e percussão) e Esporte e Lazer (Jogos Cooperativos e recreação), com vistas a formação para a participação e

exemplo, também é reconhecido por suas diversas manifestações culturais, ricas em criatividade e engajamento social, em várias modalidades artísticas como artes plásticas, dança, teatro, música e literatura. Há inúmeras ações sendo realizadas fora do foco da mídia, mas muito próximas da população interessada. Já em Aguazinha, diferente dos demais bairros do subúrbio olindense, se localiza uma indústria de grande concentração de importação: a Fricalor, as quais empregam moradores do bairro, além de um acompanhamento social empenhado. No Alto do Sol Nascente, temos uma comunidade escolar empenhada em superar as deficiências estruturais, sociais e econômicas do bairro através da educação. E no Alto da Conquista temos equipamentos públicos, como a Academia da Saúde, que promove o acesso e a conscientização das atividades esportivas. E são essas forças e potenciais que iremos mobilizar para viabilizar a garantia do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

O Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA afirma que "Art. 3º - *A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades (...) em condições de liberdade e de dignidade*". E no seu artigo 71, o ECA destaca que a criança e o adolescente têm direito a "*produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento*". Assim, ciente que "*é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária*" (artigo 4º do ECA), a finalidade deste projeto é favorecer que se efetivem as diversas formas de aquisição de conhecimento, através das atividades dediferentes áreas,

desenvolvidas com o objetivo de incluir todos e de integrar as multidimensões que compõem o ser humano, com vistas a contribuir para a formação de cidadãos críticos e participativos e com o desenvolvimento de competências e habilidades psicomotoras, socioafetivas e cognitivas.

Esperamos, assim, avançar em ações de garantia de direitos, prevenção e erradicação da exploração do trabalho infantil; do uso e tráfico de drogas; da violência sexual; e da evasão e defasagem escolar, tendo a cooperação da família e da comunidade no processo de inclusão social, através de uma intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os participantes na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

10. OBJETIVOS:

Objetivo Geral: Contribuir para a garantia do direito ao desenvolvimento integral de 120 (CENTO E VINTE) crianças e adolescentes de Olinda/PE, de 06 a 17 anos de idade, no contraturno escolar, de segunda a quinta, com 3h de atendimentos diários, sendo cada bairro atendido duas vezes por semana, através de oportunidades culturais, socioeducativas e esportivas educacionais, a fim de despertar potencialidades e capacidades, com vistas à construção e apropriação da autonomia frente às vulnerabilidades e situações de risco social.

Objetivos específicos:

1. Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais através da democratização ao acesso às práticas esportivas educacionais para meninos e meninas, com ou sem deficiência.
2. - Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; a partir das Oficinas de Competências;
3. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional e Oficinas de Letramento Digital, os seus saberes e práticas, através de conteúdos socioeducativos, culturais e recreativos.
4. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e

cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dosinteresses, demandas e potencialidades de cada faixa etária, atendendo à diversidade indicada nas normativas técnicas.

Todas as atividades serão pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, de forma dinâmica e prazerosa, a

fim de garantir a adesão e participação das crianças/adolescentes. Ressalte-se que as ações serão planejadas de forma inclusiva, a fim de garantir a participação das crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, contribuindo para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social. Portanto, será fundamental para a execução do Projeto a previsão do desenvolvimento das ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça entre outros.

Considerando as especificidades do atendimento ao público de 15 a 17 anos, bem como a pluralidade, a singularidade da condição de adolescente e suas formas particulares de sociabilidade, o Projeto contribuirá para o retorno ou permanência destes na escola, por meio de oportunidades de acesso a direitos; do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã euma formação geral para o mundo do trabalho; além do fortalecimento da convivência familiar e comunitária. As atividades propostas abordarão questões relevantes sobre a adolescência, contribuindopara a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do adolescente, através de ações que tenham foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. O objetivo é sensibilizá-los para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; estimular práticas associativas, e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo.

As atividades ocorrerão no território de abrangência do CRAS e a ele referenciados e será articulado com o *Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF e com o Serviço de Proteção e*

Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos –PAEFI, de modo a promover o atendimento e o acompanhamento as famílias dos participantes deste projeto, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social. E por ser esta uma realidade complexa, faz-se necessário a atuação do estado, através dos operadores do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) – Conselho Tutelar, CRAS (Centros de Referência da Assistência Social de Olinda) e secretarias executivas do município, em conjunto com a sociedade civil, representada pelas instituições sociais, no desenvolvimento e fortalecimento das ações governamentais.

A Associação Nossa voz em Ação reconhece a relevância de atuar em consonância com as Políticas Públicas, tanto com os benefícios, quanto com os projetos. E no município de Olinda, o CRAS é uma das principais portas de acesso às políticas públicas. Desta forma, a consolidada parceria com este órgão é importante para a Associação, pois viabiliza o encaminhamento e atendimento da população que necessita dos benefícios, como também possibilita a população ter acesso às informações sobre aofertas de outros serviços, além do Bolsa Família. O Conselho Tutelar, por sua vez, oferece serviços naárea de medida protetiva, tais como: aconselhamento, encaminhamento aos órgãos competentes (defensoria pública, assistência judiciária, CAPS etc.) e encaminhamento para emissão de 2ª via de Registro de nascimento e de 2ª via de nascido vivo. Todas estas políticas públicas e projetos oferecidos por estas importantes instituições também fortalecem direta e indiretamente a atuação da Associação, pois garantem o período total de atendimento das crianças e adolescentes, fortalecem as famílias e, consequentemente, influenciam na melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Ter como foco as crianças e adolescentes do município e criar condições para seu desenvolvimento integral, implica olhar para o ambiente onde vivem e identificar forças que possam ser articuladas em uma ação sinérgica capaz de criar um compromisso com a proteção e educação permanente.

É importante destacar que, apesar de ser conhecido por sua violência, Peixinhos e Sítio Novo, por

adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; através das artes cênicas e musicais, os eixos da aprendizagem – fazer, apreciar e refletir.

SDSDH 24 PMO

11. PÚBLICO-ALVO

Diretos:

- Crianças e adolescentes de 06 a 17 anos;
- 50% encaminhados dos operadores do Sistema de Garantia de Direitos. O outro 50% do público são demandas espontâneas, devendo ser referenciadas pelos CRAS de cada unidade de atendimento da Associação;
- Crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Especial (PAEFI; Abordagem Social; em Medida Protetiva de Acolhimento Institucional e/ou reinseridas ao convívio familiar e comunitário; em cumprimento de Medida Socioeducativa – LA e PSC; e outros);
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos;
- Crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil;
- Adolescentes fora da escola;
- Adolescentes de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;
- Adolescentes em cumprimento e egressos de medida socioeducativa de privação de liberdade ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme disposto na Lei 8069 de 13/07/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- Adolescentes em cumprimento e egressos de medida protetiva, conforme disposto na Lei 8069 de 13/07/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente)

sendo assim divididas:

Núcleo de Atendimento	Funcionamento	Criança e Adolescentes
Peixinhos	Tarde	24
Alto do Sol Nascente	Tarde	24
Alto da Conquista	Tarde	24
Aguazinha	Tarde	24
Sitio Novo/Salgadinho	Tarde	24
TOTAL	**participantes**	**120**

Indiretos: Quantitativo de famílias das crianças e adolescentes atendidos, que serão convidadas para participarem das reuniões, palestras e oficinas.

12. METODOLOGIA

Para a faixa etária de 06 a 15 anos:

O projeto deverá ser organizado em grupos de até 24 participantes, as atividades deverão ser realizadas em turnos de 02 (duas) a 03 (três) horas, perfazendo 06 horas semanais, podendo ser realizadas em dois ou três dias. Está previsto o fornecimento de alimentação para os participantes.

A formação deve considerar o envolvimento de seus componentes, vínculos estabelecidos entre os participantes e destes com os profissionais. Deverá ser considerada ainda a idade, presença de grupo de irmãos entre outras características de cada GRUPO. Sugere-se que sejam distribuídos por faixa etária diferenciada, com maior ênfase nos períodos compreendidos entre:

- ✓ 06 a 08 anos (grupos compostos por crianças);
- ✓ 09 a 11 anos (grupos compostos por crianças e pré-adolescentes);
- ✓ 12 a 14 anos (grupos compostos por adolescentes).

Quando o número de crianças e adolescentes for insuficiente para que os grupos sejam organizados por faixas etárias, as atividades deverão ser planejadas de forma adaptada e atrativa a todos. Deverão ser elaboradas de forma que provoquem o interesse e a participação de todos independente da idade.

A formação dos grupos não dispensa a realização de atividades intergeracionais. As atividades comuns entre grupos ou entre diferentes grupos etários são estratégias para o fortalecimento de vínculos e de inclusão social. Assim como o planejamento de atividades envolvendo a família, tais como: encontros para trocas culturais, de saberes, discussões de temas comuns, oficinas, atividades extras etc.

Deverão ser planejadas ações junto à comunidade local ou regional, favorecendo a inclusão no convívio comunitário e experiências extra grupo, tais como: passeios, cinema, visitas institucionais, participação em eventos na comunidade etc.

Os grupos serão referenciados por Técnico de nível superior do CRAS de referência do território, o qual terá por função:

- ✓ Encaminhar as famílias usuárias do CRAS ao serviço;
- ✓ Divulgar o serviço no território;
- ✓ Avaliar, junto às famílias, os resultados e impactos do serviço;
- ✓ Acompanhar e supervisionar a execução do Serviço;
- ✓ Participar do planejamento das atividades em conjunto com o Educador social e o técnico do SCFV.

Para a faixa etária de 15 a 17 anos:

O serviço deverá ser organizado em grupos de até 24 participantes, as atividades deverão ser realizadas em turnos de 02 (duas) a 03 (três) horas, perfazendo 06 horas semanais, podendo ser realizadas em dois ou três dias. Está previsto o fornecimento de alimentação para os participantes.

O Grupo terá um profissional de nível superior do CRAS responsável pelo seu referenciamento. E caberá ao Técnico de Referência:

- ✓ Encaminhar as famílias usuárias do CRAS ao serviço;
- ✓ Divulgar o serviço no território;
- ✓ Avaliar, junto às famílias, os resultados e impactos do serviço;
- ✓ Acompanhar e supervisionar o desenvolvimento do Grupo;
- ✓ Orientar e participar do planejamento junto ao educador social.

A execução do Serviço ainda deverá se pautar nos princípios orientadores que balizarão todas as condutas, procedimentos, seleção de conceitos e conteúdos teóricos, bem como a escolha das atividades práticas a serem desenvolvidas pelos profissionais responsáveis pela realização do serviço. Esses princípios se expressam na:

- ✓ Criação de espaços socioeducativos pautados pela liberdade de expressão;
- ✓ Corresponsabilidade dos adolescentes;

SDSDH 26 PMO

- ✓ Valorização do saber e da vivência dos adolescentes;
- ✓ Construção e produção coletiva de conhecimentos;
- ✓ Articulação entre os projetos pessoais e coletivos;
- ✓ Participação e protagonismo;
- ✓ Reflexão crítica permanente sobre todas e quaisquer formas de discriminação e preconceitos.

O projeto é ofertado aos jovens de 15 a 17 anos, organizado em grupos, que frequentam um conjunto de atividades teóricas e práticas, de natureza sequencial.

Conteúdo programático:

O conteúdo programático deverá ser dividido em dois ciclos de atividades. Quando ocorrer do número de participantes inviabilizarem a continuidade do grupo, número de participantes inferior a 15 jovens, poderá haver junção de dois grupos.

Para a faixa etária de 6 a 15 anos, o projeto objetiva promover a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dessa faixa etária.

As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS n° 109/2009).

Para adolescentes de 15 a 17 anos, o projeto objetiva fortalecer a convivência familiar e comunitária e contribuir para o retorno ou a permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social, a participação cidadã e orientações gerais para o mundo do trabalho.

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA SEMESTRE
Temas transversais (ênfase: "Convivência Social")	120 HORAS
Esportes e Lazer	80 HORAS
Arte e Cultura	80 HORAS

13. TRABALHO SOCIAL E EIXOS DO PROJETO:

TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO PROJETO:

Acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania.

SDSDH 27 PMO

AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

Segurança de Acolhida

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora.

Segurança de Convívio Familiar e Comunitário:

- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá- lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;
- Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.

Segurança de Desenvolvimento da Autonomia:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; e que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como: espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que possibilitem desenvolvimento e de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, contribuam para construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade e possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania, para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir e atuar;
- bem como o desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e as oportunidades de fomento e produções artísticas;
- Ter acesso à ampliação da capacidade protetiva da família, superando as dificuldades de convívio, e ter reduzido o descumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família;
- Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade; bem como a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;
- Ter acesso benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda; a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto; e contribuir para o acesso a documentação civil;
- Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão e poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações, bem como apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço;
- Adquirir conhecimento e desenvolver capacidade para a vida profissional e o acesso ao trabalho.

14.1 EIXOS DO SERVIÇO:

Os eixos estruturantes são formulados para orientar temas, atividades e organização do Serviço, almeja contribuir para a construção de uma proposta que contemple as demandas e peculiaridades do seu

público alvo.

I. O eixo "Eu comigo" visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses. Para o eixo "Eu comigo", o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências.

As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

II - O eixo "Eu com os outros" enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito.

O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade.

As competências relacionadas a esse eixo são: comunicação, cooperação, empatia, resolução de conflitos, respeito e sociabilidade.

III - O eixo "Eu com a cidade" propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc.

Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes. Para alcançar os objetivos propostos e utilizando os eixos de convivência as seguintesatividades estão disponíveis no contraturno escolar para os participantes:

Atividade	Descrição Metodológica
Oficina de Competências	Esta oficina será realizada de forma lúdica, dinâmica e interativa, e se norteará pelo conteúdo dos temas transversais, com atividades/projetos previamente planejados com os educadores, utilizando também o GuiaCompetências para vida – trilhando caminhos de cidadania da UNICEF, e serão executadas pelo Educador Social. Com esta oficina socioeducativa esperamos contribuir com os participantes, através da aprendizagem ativa, para o aperfeiçoamento de competências cognitivas e socioemocionais, a fim de que possam construir seus projetos de vida, cooperar com o seu entorno social, trabalhar em equipe, enfrentar situações adversas de maneira criativa e construtiva, fazer escolhas que respeite a diversidade e desenvolver seus potenciais com congruência moral (pensar, dizer, sentir e fazer). A Competência é compreendida como a capacidade de mobilizar, articular e colocar em prática **conhecimentos, valores, atitudes e habilidades**, sejam no aspecto cognitivo, seja no aspecto socioemocional, ou na interrelação dos dois. Serão consideradas para fins de aquisição, aperfeiçoamento e avaliação, as competências já descritas nesta metodologia: Competências Cognitivas, Competências Metacognitivas, Competências Relacionais -

	Nível Interpessoal, Competências Relacionais -Nível Social, Competências Pessoais: Identidade e Encontro Consigo Mesmo, Competências Pessoais: Projeto de Vida. Esta atividade terá uma forte parceria com as aulas de letramento digital, nas unidades que tiveremrecebendo apoio nas pesquisas e organização dos conteúdos.
Oficina de Letramento Digital	A oficina de Letramento Digital acontece em um espaço, composto por tablets conectados à internet. Estas oficinas têm grande importância no desenvolvimento das crianças e adolescentes, visto que influenciará na habilidade motora, na postura corporal, no nível de independência na descoberta de recursos, na habilidade na resolução de tarefas em equipe e no domínio da utilização das ferramentas, hoje essencial para a sua inserção social. As oficinas são orientadas pelos Temas Transversais, dando suporteas atividades da Oficina de Competências, como também trazendo orientação e discussão de temas transversais que permeiam o universo digital (educação digital) – crimes virtuais, cyberbullying, serviços públicos, acessibilidade etc. E com o uso da internet é possível a ampliação da visãode mundo, a partir dos conhecimentos de novas culturas e formas de existir.
Oficina deRecreação	O lazer é um direito e uma atividade primordial no desenvolvimento pessoale social do indivíduo. E as atividades recreativas é uma das formas de lazerque proporcionam momentos prazerosos e espontâneos. A recreação é a práticasde atividades lúdicas, que envolvem a espontaneidade, a liberdade de expressão, a criatividade, a alegria, o prazer de forma individual ou coletiva. Além de possibilitar a flexibilização de regras, de espaço, de tempo, de movimentos, ampliando as habilidades básicas, as atividades recreativas favorecem também ampla participação e convivênciaentre os jogadores. As atividades recreativas materializadas através dos jogos, brinquedos e brincadeiras são caracterizadas como organizações lúdicas importantes e visam o desenvolvimento integral nos aspectos cognitivos, afetivos, sociais e motores. Poderão ser utilizados nesta oficina: pega-pega, cantigas de roda, esconde-esconde, brincadeira de circo, faz-de-conta, jogo de amarelinha, jogo de xadrez, de adivinhas, jogo de futebol, dominó, quebra-cabeça, além de outros materiais recicláveis que poderão ser utilizados nas práticas recreativas, como: pneus, bolas, bastões de madeiras, aros de plásticos, cordas, jornais, caixas de papelão, garrafas plásticas, bolas de meia, saquinhos de areia, bancos, escadas, dentre outros.
Aulas de Música (Percussão)	As aulas de música acontecem de forma adaptada a realidade da comunidade, com aulas de teoria musical e prática de percussão numa linguagem acessível e divertida para as crianças e adolescentes.
Oficina de Jogos Cooperativos	Os jogos cooperativos visão estimular o trabalho em equipe para alcançar um objetivo comum, em vez de competir uns contra os outros. Além de desenvolver habilidades de trabalho em equipe, desenvolve comunicação e solução de problemas, proporcionando diversão compartilhada entre os participantes. Poderão ser utilizados nesta oficina: jogos de carta, jogos detabuleiro e outros.
Palestra, Oficinas e Açõesde autocuidado físico para as crianças e os adolescentes	Amar-se é uma disciplina para a vida inteira. Aprender a cuidar-se é essencial não só para a saúde física, mas para todas as dimensões da vida. Autocuidado, se retroalimenta resultando em bem-estar para outros âmbitos do indivíduo, inclusive nas relações sociais. A autorresponsabilidade é imprescindível para o desenvolvimento do indivíduo enquanto cidadão proativo e ativo na sociedade. A Oficina de Autocuidado Físico será composta por conteúdo de Higiene Pessoal. O bom controle da contaminação no período de pandemia impôs hábitos não tão comuns aos brasileiros, como o uso de máscaras, do álcoolem gel, a limpeza dos produtos alimentícios industrializados, o cuidado comas roupas e calçados utilizados etc. Desta forma, faz-se necessário que a Higiene Pessoal com o corpo seja pautada para as crianças, adolescentes e famílias, a fim de que este importante conteúdo, com a diversidade de bons hábitos que devemos inserir no dia a dia, seja multiplicado nas comunidades.Esta oficina será realizada em Peixinhos, segunda a tarde e sexta-feira a tarde, com horários agendados em cada unidade, conforme o planejamentode atendimento.

Oficina de contação de histórias	A oficina de contação de histórias terá como objetivo desenvolvimento cognitivo e socia nas crianças e adolescentes, melhorando suas capacidades de comunicação. A contação de histórias aumenta a vontade dos participantes de expressar e comunicar seus pensamentos e sentimentos sendo, uma ferramenta para conhecermos ainda mais nossos usuários. Poderão ser utilizados nesta oficina: os livros da editora Paulus.

SDSDH 30 PMO

15. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PROPOSTAS

Unidade: PEIXINHOS

Atividades	Descrição da atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	**Oficina de Competências** Carga Horária Semanal: 2h semanais Período/ Turno: 2 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	**Oficina de Letramento Digital** Carga Horária Semanal: 1h semanal Período / Turno: 2 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	**Oficina de Recreação** Carga Horária Semanal: 1h semanal Período / Turno: 2 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	**Palestra, Oficinas e Ações de autocuidado físico para as crianças e os adolescentes** Carga Horária Semanal: 1h semanal Período / Turno: 2 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

SDSDH PMO 31

Unidade: AGUAZINHA

Atividades	Descrição da atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	**Oficina de Competências** Carga Horária Semanal: 2h semanais Período / Turno: 2 vezes na semana Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	**Aula de Música (percussão)** Carga Horária Semanal: 2h semanais Período / Turno: 2 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e Adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	**Oficina de Jogos Cooperativos** Carga Horária Semanal: 1h semanal Período / Turno: 2 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	**Oficina de contação de histórias** Carga Horária Semanal: 1h semanal Período / Turno: 2 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

SDSDH 32 PMO

Unidade: ALTO DO SOL NASCENTE

Atividades	Descrição da atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	**Oficina de Competências** Carga Horária Semanal: 2h semanaisPeríodo / Turno: 2 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	**Oficina de Letramento Digital** Carga Horária Semanal: 2h semanaisPeríodo / Turno: 2 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	**Oficina de Recreação** Carga Horária Semanal: 1h semanalPeríodo / Turno: 2 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	**Oficina de contação de histórias** Carga Horária Semanal: 1h semanalPeríodo / Turno: 2 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

SDSDH PMO 33

Unidade: ALTO DA CONQUISTA

Atividades	Descrição da atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	**Oficina de Competências** Carga Horária Semanal: 2h semanais Período / Turno: 2 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	**Aula de Música (percusão)** Carga Horária Semanal: 2h semanais Período / Turno: 2 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	**Oficina de Jogos Cooperativos** Carga Horária Semanal: 1h semanal Período / Turno: 2 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

SDSDH PMO 34

Unidade: SÍTIO NOVO

Atividades	Descrição da atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	**Oficina de Competências** Carga Horária Semanal: 3h semanais Período / Turno: 2 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	**Oficina Esportiva** Carga Horária Semanal: 1h semanais Período / Turno: 1 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	**Oficina de Jogos Cooperativos** Carga Horária Semanal: 1h semanal Período / Turno: 2 vezes na semana / Tarde Quantidade de participantes: 24 crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

SDSDH PMO 35

SDSDH 36 PMO

16. ARTICULAÇÕES E PARCERIAS

Ao longo de seus 24 anos de atuação, a Associação conquistou diversos parceiros. Isso, graças ao bom desenvolvimento dos projetos planejados e executados pela instituição, bem como a transparência e seriedade nas prestações de contas.

A Associação apenas institui parceria com organizações que possuam objetivos coerentes à sua missão e seus valores. E nesta relação, faz parte da cultura organizacional, cumprir os acordos e respeitar as exigências dos parceiros. Assim, as relações de parcerias são cuidadas e mantidas, através de uma gestão de excelência e comprometida com resultados.

Além do importante apoio da comunidade, dos associados e dos amigos que acreditam nesta ideia, temos fontes de financiamento governamental e não governamental.

Segue nossos parceiros para este ciclo do projeto:

PARCEIROS	TIPOS DE ARTICULAÇÃO
Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos	Apoio técnico
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Olinda	Apoio técnico
Conselho Municipal da Assistência Social de Olinda	Apoio técnico na execução das atividades para as famílias e comunidade.
Conselho Tutelar	Apoia no acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade social e das atividades do projeto e de formação educativa.
Centro de Referência da Assistência Social – CRAS	Apoia as atividades deacompanhamento psicossocial dasfamílias e das atividades socioeducativas, recebendo e dando encaminhamento das demandas da comunidade.
Secretaria de Educação, Esportes e Juventude	Cede o espaço para oficinas socioeducativas e realização dos eventos culturais da Associação.
Secretaria de Meio Ambeinte	Apoio nas ações de educação ambiental do projeto.
Banco de Alimentos do Sesc/PE	Quinzenalmente são entregues alimentos para a produção de refeições para os participantese doação para as famílias.
Ministério Público de Pernambuco	Apoio técnico, demanda de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.
Secretaria de Saúde	Apoio no enviado de profissionais para realização de palestras e atendimento odontológico através do odontomóvel nos territórios onde estão localizadas as unidades de nossa entidade.
Governo do Estado de Pernambuco – PERPART (Pernambuco Participações e Investimentos S/A)	Comodato de prédio para execução das atividades no território de peixinhos,

17. ESTIMATIVA DE RECEITAS:

Finalidade	Especificação	Quant.	Unid.	V. Mens.	Subtotal
EQUIPE DE TRABALHO	Oficineiro I - Oficina de Competências	12	Meses	2.000,00	24.000,00
	Oficineiro II - Oficina de Competências	12	Meses	2.000,00	24.000,00
	Oficineiro III - Oficina de Competências	12	Meses	2.000,00	24.000,00
	Oficineiro IV – Jogos cooperativos/Esportivo	12	Meses	1.650,00	19.800,00
	Oficineiro V – Música	12	Meses	900,00	10.800,00
	Educador I - Letramento Digital	12	Meses	2.900,00	34.800,00
	Educador II – Recreação	12	Meses	2.900,00	34.800,00
	Educador III – Cotação de estória	12	Meses	2.900,00	34.800,00
	Profissional de Ensino Médio e ou fundamental – Manipulador de alimentos	12	Meses	1.970,00	23.640,00
	Profissional de Ensino Médio e ou fundamental – Serviços gerais	12	Meses	1.970,00	23.640,00
	Profissional de Ensino Médio e ou superior - Administrativo	12	Meses	3.580,00	42.960,00
	Profissional de Ensino Médio e ou superior – Prestação de contas	12	Meses	3.300,00	39.600,00
	Profissional de Ensino Médio e ou superior – articulação entre os CRAS	12	Meses	1.656,65	19.879,80
	Gerência de ações - articulação entre as unidades	12	Meses	3.620,00	43.440,00
	Profissional de Ensino Médio e ou superior – Coordenação	12	Meses	3.620,00	43.440,00
OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	Palestra, Oficinas e Ações de autocuidado físico para as Crianças	12	Meses	3.600,00	43.200,00
	Profissional de Ensino Médio e ou superior	12	Meses	1100,00	13.200,00
MATERIAL DE CONSUMO/ ALIMENTAÇÃO/ MATERIAL DIDÁTICO/ EXPEDIENTE	Será realizado pela contrapartida da instituição			0	0,00
TOTAL				**41.666,65**	**499.999,80**

**Os Profissionais serão contratados como MEI – Microempreendedor Individual, pessoa jurídica, não incidindo na relação de prestação de serviço jurídico a incidências de encargos sociais e rescisões trabalhistas;*

***Os rendimentos financeiros do valor total aplicado serão utilizados para potencializar as oficinas acima relacionadas em dias e horários a combinar.*

SDSDH PMO 31

18. ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Durante a execução do projeto a Associação irá buscar firmar outras parecerias, visando a continuidade. Serão contatadas organizações e empresas que financiam esta linha de projeto, bem como a apresentação deste projeto em editais de patrocínio e/ou parceria. Além disso, a Associação Nossa Voz em Ação possui sócios colaboradores que acreditam e investem mensalmente a quantia que desejarem para a boa manutenção das atividades. Acreditamos que a comunidade é a parceira essencial para o desenvolvimento das ações propostas. Assim, os pais e responsáveis são sempre convidados a desenvolverem conosco este projeto e através de eventos com fins de arrecadação de recursos, tais como: bingos, rifas, gincanas, bazares e eventos diversos. Todas as políticas públicas que a Associação apoia e demais parcerias, também fortalecem direta e indiretamente a continuidade do projeto, por isso procuramos realizar parcerias com outras entidades que possuem *no hall* na captação e gestão de recursos.

19. INTERAÇÃO COM POLÍTICAS PÚBLICAS

A Associação Nossa voz em Ação reconhece a relevância de atuar em consonância com as políticas públicas, tanto com os benefícios, quanto com os projetos.

Estes importantes programas de atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social, não só cumpre com êxito o que se propõe, como também empodera a atuação das entidades executoras, visto que as insere de forma consciente e ativa na rede do Sistema de Garantia de Direitos. Desta forma, a Associação sempre integra e alinha as suas ações com as políticas públicas do município, do Estado e do governo federal.

Este projeto conta com a participação do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, Conselho Tutelar, Escola e famílias. E no município de Olinda, o CRAS é uma das principais portas de acesso às políticas públicas. Desta forma, a consolidada parceria com este órgão é importante para a Associação, pois viabiliza o encaminhamento e atendimento da população que necessita dos benefícios, como também possibilita a população ter acesso às informações sobre a ofertas de outros serviços, além do benefício do Bolsa Família.

Já o Conselho Tutelar, outro importante órgão de defesa, também oferece serviços na área de medida protetiva, tais como: aconselhamento, encaminhamento aos órgãos competentes (defensoria pública, assistência judiciária, CAPS etc.) e encaminhamento para emissão de 2ª via de Registro de nascimento e de 2ª via de nascido vivo.

E nas escolas públicas há diversos projetos e políticas públicas em andamento. Entre estes/estas, está: Programa de prevenção às drogas e a violência. Tal projeto é desenvolvido em nossa comunidade e tem elevado o nível intelectual e melhorado o processo de aprendizagem dos alunos.

Além deste, a Associação conta com a parceria das secretarias executivas do município e as estaduais, sendo atendida sempre quando solicita a prestação de algum serviço para a comunidade.

Todas estas políticas públicas e projetos oferecidos pelos parceiros do Programa Abraçando as Diferenças também fortalecem direta e indiretamente o projeto, pois garantem o período total de atendimento das crianças e adolescentes, fortalecem as famílias e, consequentemente, influenciam na melhora da qualidade de vida da comunidade. Em contrapartida a Associação oferece retaguarda ao CRAS e ao Conselho Tutelar, atendendo as famílias encaminhadas, bem como as Escolas, garantindo a educação integral das crianças e adolescentes.

Já as famílias, parceiras essenciais para o desenvolvimento e continuidade deste projeto, serão sempre convidadas para participarem de forma ativa e proativa no planejamento, na execução e

na avaliação do projeto. Acreditamos que, só através do "se sentir pertencente à comunidade", poderá despertar nas pessoas a necessidade de lutar por melhores condições de vida.

20. MONITORAMENTO E CONTROLE

O Projeto Trilhos da Vida será monitorado, acompanhado e avaliado pela coordenação pedagógica da Associação Nossa Voz, a qual recorre às crianças e adolescentes participantes e seus respectivos responsáveis, para avaliar os resultados na performance das mesmas no dia-a-dia, bem como os profissionais envolvidos para monitorar o andamento das atividades.

As atividades são avaliadas de forma quantitativa e qualitativa, a partir dos indicadores e suas evidências, definidos para cada objetivo específico e resultado esperado. No processo de planejamento dos projetos pedagógicos, será definido o instrumento de avaliação que deverá constar o eixo temático, objetivo, passo a passo (ação e duração), resultado esperado e as impressões do profissional e dos sujeitos de ação.

Este projeto também será monitorado tecnicamente e acompanhado financeiramente pelo Conselho Municipal da Assistência Social, o qual realiza esta ação mensalmente através dos relatórios sócios pedagógicos e financeiros e através de encontros e/ou visitas institucionais, em ação conjunta entre a equipe técnica, comissão de monitoramento e equipe da Associação.

Além dos indicadores quantitativos descritos na tabela abaixo, são os indicadores qualitativos do Projeto Trilhos da Vida: grau de assimilação dos conteúdos da oficina de letramento digital; nível de interesse em descobrir e aprender conteúdos de outras áreas do conhecimento; nível de sociabilidade das crianças e adolescentes; apropriação dos conteúdos das oficinas de competências.

As metas quantitativas serão acompanhadas e comprovadas conforme disposto abaixo, no que concerne aos indicadores, meios de verificação e prazo para o cumprimento. Já as metas qualitativas, terão seu acompanhamento através de procedimentos avaliativos com os participantes e/ou familiares, onde deverá ser registrado a autoavaliação e/ou avaliação em relação aos resultados atingidos, tais como questionário e/ou vídeo.

Metas Quantitativas e mensuráveis a serem atingidas	**Indicadores de aferição do cumprimento das metas**	**Meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados**	**Prazo para o cumprimento das metas**
24 participantes (RPA 1 - Passarinho) 24 Participantes (RPA 2 – Águas Compridas) 24 participantes (RPA 3 - Sapucaia)	100% dos participantes inseridos na escola.	- Relatório	Trimestral
		- Declaração escolar informando a regularidade da matrícula, turno, ano escolar e dias que tem atividades no contraturno.	Anual

24 participantes (RPA 3 – Peixinhos) 40 participantes (RPA 3 – Sítio Novo)	SDSDH 40 PMO		

Metas Quantitativas e mensuráveis a serem atingidas	Indicadores de aferição do cumprimento das metas	Meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados	Prazo para o cumprimento das metas
TOTAL = 120 Participantes	Participante com, no mínimo, 60% de frequência ao projeto.	- Atas de frequência dos participantes.	Mensal
	100% dos participantes fora do trabalho infantil	- Atas de frequência dos participantes;	Mensal
		- Atestado de regular frequência escolar.	Trimestral (se coincidir com férias escolares, o mês imediatamente anterior ou posterior)
08 Oficinas mensais de Competência em Peixinhos, Aguazinha, Alto do Sol Nascente Sítio Novo e Alto da Conquista.	Realização de, no mínimo, 60% das atividades planejadas.	- Atas de frequência das atividades; - Registro fotográfico e/ou audiovisual.	Mensal
08 Oficinas mensaisde Letramento Digital em Peixinhos, e Alto Sol Nascente.	Realização de, no mínimo, 60% das atividades planejadas.	- Atas de frequência das atividades; - Registro fotográfico e/ou audiovisual.	Mensal

08 Oficinas mensais de Recreação em Peixinhos, e Alto Sol Nascente.	Realização de, no mínimo, 60% das atividades planejadas.	- Atas de frequência das atividades; - Registro fotográfico e/ou audiovisual.	Mensal
08 Oficinas mensais de música em Aguazinha, Alto da Conquista.	Realização de, no mínimo, 60% das atividades planejadas.	- Atas de frequên-cia das atívida- des; - Registro fo- tográfico e/ou au-diovisual.	Mensal
08 Oficinas mensais de Jogos Cooperativos/Esportivas Aguazinha, Sítio Novo, Alto da conquista	Realização de, no mínimo, 60% das atividades planejadas.	- Atas de frequên-cia das atívida- des; - Registro fo- tográfico e/ou au-diovisual.	Mensal
08 Oficinas mensais de contação de histórias Aguazinha, Alto do Sol nascente	Realização de, no mínimo, 60% das atividades planejadas.	- Atas de frequên-cia das atívida- des; - Registro fo- tográfico e/ou au-diovisual.	Mensal
08 Palestra, Oficinas e/ou Ações de autocuidado físico para as crianças e os adolescentes.	Realização de, no mínimo, 60% das atividades planejadas.	- Atas de frequência das atividades; - Registro fotográfico e/ou audiovisual.	Mensal

21. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO:

PLANO DE APLICAÇÃO	**PARCELA ÚNICA**	**R$ 499.999,80**

22. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da OSC proponente, declaro, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração Pública municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

Olinda – PE, 16 de junho de 2025.

Marinalva F. de Melo

Marinalva Francisca de Melo
Diretora Presidente da Associação Nossa Voz em Ação
(Representante legal da OSC proponente)

Av. Presidente Kennedy, 2371, Peixinhos, Olinda – PE
CNPJ: 10.812.552/0001-58 E-mail: nossavozemacao@hotmail.com Contato: (81) 3493-3724